

2017-07-25 19:24:17

<http://justnews.pt/noticias/medicina-paliativa-discutir-exemplos-de-organizacao-de-resposta-multidisciplinar>

Medicina Paliativa: discutir «exemplos de organização de resposta multidisciplinar»

Os cuidados paliativos na doença não oncológica são o tema central das I Jornadas do Núcleo de Estudos de Medicina Paliativa (NEMPal) da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI), que decorrerão dia 16 de setembro. Na reunião, que decorrerá na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, será debatido "o cuidado integral ao longo da trajetória de vida".

Em declarações à Just News, Elga Freire, coordenadora do NEMPal e presidente das Jornadas, adianta que o evento é dirigido "a todos os profissionais de saúde que lidam com pessoas com doenças graves e/ou avançadas e progressivas, sejam da Medicina Interna, dos cuidados paliativos, ou dos cuidados de saúde primários".

De acordo com a especialista, não há qualquer dúvida quanto à necessidade desta transversalidade na abordagem do tema: "É cada vez mais consensual que os cuidados paliativos devem ser prestados por equipas multidisciplinares, integrados precocemente no início da doença oncológica e não oncológica, tanto em ambiente hospitalar como domiciliário".

É neste contexto que o Núcleo decidiu organizar a sua primeira reunião científica focando o cuidado integral na doença não oncológica, "uma vez que grande parte das ações de formação e reuniões científicas no âmbito de cuidados paliativos é dedicada sobretudo aos doentes oncológicos".

Na organização deste evento "contamos também com a colaboração do Núcleo de Internos de Medicina Interna (NIMI), o que muito nos honra", salienta Elga Freire.



I JORNADAS DO NÚCLEO DE ESTUDOS DE MEDICINA PALIATIVA

Cuidados Paliativos na doença não oncológica: o cuidado integral ao longo da trajetória de vida

CUIDADOS PALIATIVOS NAS INSUFICIÊNCIAS DE ÓRGÃO
CUIDADOS PALIATIVOS NAS DOENÇAS NEUROLÓGICAS
CUIDADOS PALIATIVOS NA DOENÇA NÃO ONCOLÓGICA, A EXPERIÊNCIA DURANTE O INTERNATO

16 DE SETEMBRO DE 2017

**Fundação Dr. António Cupertino de Miranda
Porto**

INFORMAÇÕES: CRISTINA@SPMI.PT

 **SPMI**
Sociedade Portuguesa
de Medicina Interna

 **NEMPAl**
Núcleo de Estudos de
Medicina Paliativa

 **nimi**
Núcleo de Internos de
Medicina Interna

Elga Freire explica que são vários os especialistas, "na maioria internistas, que vão falar sobre a sua experiência nas insuficiências de órgão". Serão discutidas questões como a insuficiência cardíaca e as especificidades do acompanhamento, a doença renal avançada e a parceria multidisciplinar como resposta à complexidade, a organização dos cuidados na doença respiratória crónica e os desafios e linhas de investigação da doença hepática avançada.

"Necessidades específicas das doenças neuromusculares"

Segundo a médica e coordenadora da Equipa Intrahospitalar de Suporte de Cuidados Paliativos (EIHSCP) do Centro Hospitalar do Porto, os doentes neurológicos constituem um desafio e são alvo, cada vez mais, dos cuidados dos internistas, pelo que "haverá um espaço para debate sobre as doenças neuromusculares e as demências".

Os oradores convidados para esta sessão irão "apresentar e discutir exemplos de organização de resposta multidisciplinar às necessidades específicas das doenças neuromusculares em ambiente hospitalar e domiciliário".

Entre outros temas que integram o programa, na reunião será ainda feita a apresentação e distribuição do Guia prático de controlo sintomático, elaborado por internos de Medicina Interna e internistas com experiência e/ou competência em cuidados paliativos.

Discutir experiências, "capacitando os jovens médicos para esta área"

Elga Freire recorda que a formação tem sido uma prioridade "não só para o NEMPAl como também para a SPMI que, em 2015, considerou o Curso Básico de Cuidados Paliativos um dos cursos obrigatórios para os internos em formação". Assim, haverá um espaço "para falar sobre os estágios específicos e a experiência de vários internos, em equipas e serviços de cuidados paliativos, nacionais e estrangeiros".



O objetivo é que nesta mesa sejam partilhadas e discutidas as diversas experiências, "perceber os aspetos valorizados nos estágios e retirar ensinamentos que permitam estabelecer orientações futuras para a formação na área dos cuidados paliativos".

A coordenadora do NEMPAl acrescenta: "Sabemos que é sensibilizando e capacitando os jovens médicos para esta área que vamos mudar o entendimento do que são os cuidados paliativos e que isso só será conseguido através de uma sólida e abrangente formação."

Além do presidente da SPMI, a Comissão de Honra das I Jornadas do Núcleo de Estudos de Medicina Paliativa inclui o bastonário da Ordem dos Médicos e o presidente da Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP).

O programa pode ser consultado [aqui](#).

Para mais informações:

Secretariado

cristina@spmi.pt